

Edição 23/04/2015

I Semana dos Estudantes Indígenas da UFSCar discute os desafios desses estudantes e vai além ao propor a reflexão sobre o que vem depois dessa formação



Entre os dias 14 e 16 de abril, o Campus São Carlos da UFSCar sediou a I Semana dos Estudantes Indígenas, evento organizado pelo Centro de Culturas Indígenas (CCI) da Universidade, com o apoio da Coordenadoria de Ações Afirmativas e outras Políticas de Equidade (Caape) da Pró-Reitoria de Graduação (ProGrad). A programação do evento, sob o tema "Reconstruindo a História do Brasil", contou com mesas temáticas que propuseram reflexões sobre diversos desafios dos estudantes indígenas no Ensino Superior, abordando questões relacionadas a ingresso, ao período após a conclusão do curso, a mobilização e à formação na área da Saúde. Além disso, foram realizadas apresentações culturais e

um torneio esportivo, para celebrar as culturas indígenas presentes na Universidade e promover a integração entre os estudantes.

Paulo Henrique Gomes da Silva, estudante do curso de Gestão e Análise Ambiental, indígena da etnia Pankararu e um dos responsáveis pela organização do evento, explica que a Semana era um desejo antigo dos estudantes, que se tornou possível a partir da realização do primeiro [Encontro Nacional dos Estudantes Indígenas \(ENEI\)](#) na UFSCar, em 2013. "Há alguns anos sentimos a necessidade de refletirmos com a Universidade os desafios que enfrentamos aqui. O ENEI abriu as portas para organizarmos esse tipo de evento, que foi bastante discutido nas reuniões semanais do CCI até tomar forma. Quando falamos em reconstruir a história do Brasil, estamos falando em desconstruir os estereótipos que as pessoas têm dos indígenas, mudar a visão preconceituosa que muitos ainda têm. A Semana é importante também para informar os colegas que ingressaram mais recentemente, mostrar as histórias de sucesso, as perspectivas que temos dentro da Universidade hoje, e juntar forças para enfrentarmos os desafios que ainda nos são impostos", avalia o estudante. Hoje, estudam nos cursos de graduação da UFSCar 93 indígenas, de 29 etnias de diferentes regiões do País, e neste ano ingressou o primeiro estudante indígena na pós-graduação da UFSCar.

Um dos destaques da Semana foi a mesa "Desafio dos indígenas na pós-graduação", que, sete anos após o ingresso dos primeiros estudantes indígenas na UFSCar através do Programa de Ações Afirmativas da Universidade, propiciou debates sobre acesso à pós-graduação e realidade dos profissionais indígenas no contexto das lutas pelo reconhecimento de seus povos. Para a coordenadora da Caape, Thaís Juliana Palomino, a discussão sobre a pós-graduação é um marco na história da presença dos indígenas na Universidade. Saiba porque no [Blog da Reitoria](#).

Foto: Da esquerda para direita, Gian Massi, Lennon Ferreira Corezomae, Mayara Suni e Erinilso de Souza Manchinery, que participaram da mesa sobre os desafios que vêm após a conclusão dos estudos de graduação. (Crédito: Beatriz Maia / Assessoria de Comunicação da Reitoria da UFSCar)

Ocupação de edifícios acadêmicos do Campus Sorocaba é reorganizada frente a mudanças organizacionais e conclusão de novos prédios

Foi concluído recentemente o trabalho da comissão que, desde fevereiro do ano passado, vem empreendendo um minucioso esforço de levantamento de informações, descrição do espaço físico e construção de propostas para um rearranjo da ocupação dos edifícios do Campus Sorocaba, necessário devido à criação de dois novos Centros Acadêmicos – os centros de Ciências Humanas e Biológicas (CCHB) e de Ciências em Gestão e Tecnologia (CCGT), que vieram se juntar ao Centro de Ciências e Tecnologias para a Sustentabilidade (CCTS) – e, também, à conclusão de três novos edifícios – conhecidos como AT2, PG1 e PG2 –, construídos com recursos conquistados pela Administração Superior da UFSCar junto ao Ministério da Educação, em um valor total de mais de R\$ 20 milhões.

O trabalho da comissão – coordenada pelo Pró-Reitor de Gestão de Pessoas da UFSCar, Mauro Rocha Côrtes – foi iniciado com o levantamento e caracterização dos prédios já ocupados por atividades acadêmicas no Campus, conhecidos como Gestão Acadêmica, AT-LAB, LAB (Laboratórios) e AT1. Também foi realizado, paralelamente, levantamento dos laboratórios didáticos existentes, bem como das necessidades dos diferentes Centros e seus departamentos em relação a esses laboratórios, considerando: os projetos pedagógicos dos cursos de graduação; os relatórios das comissões que, no processo de reconhecimento e renovação de reconhecimento dos cursos, fazem a avaliação *in loco* da infraestrutura disponível para esses cursos; o levantamento dos laboratórios didáticos já existentes; e a identificação dos cursos que utilizam tais laboratórios. Outra etapa do trabalho foi a identificação dos espaços existentes nos novos edifícios e comparação desses espaços com as demandas e necessidades de cada Centro.

A partir desse processo de coleta de informações e da realização de diversas reuniões com todos os envolvidos, foram definidas, sempre por consenso, algumas diretrizes, como, por exemplo, a de agrupar espacialmente as atividades vinculadas a um mesmo Centro; prever, para os gabinetes de professores, uma área de cerca de 12 m² por docente; e destinar alguns espaços extras para que os Centros possam lidar com suas peculiaridades, bem como com novas situações, dentre outras definições orientadoras do processo de redistribuição da ocupação do espaço físico que se seguiu. Uma outra definição foi a de que todas as atividades estritamente administrativas seriam alocadas no edifício de Gestão Administrativa, cuja ocupação final ainda está em discussão, em processo semelhante ao que foi realizado para os espaços de uso acadêmico.

Com a conclusão do processo relacionado aos edifícios acadêmicos, puderam ser equacionadas todas as demandas ainda pendentes relacionadas às atividades de graduação e pós-graduação. Espaços destinados às atividades de pesquisa também foram tratados e algumas questões puderam ser resolvidas; no entanto, neste caso, o equacionamento definitivo ainda depende da conclusão do edifício que está sendo construído com recursos da Finep (Financiadora de Estudos e Projetos), a partir dos editais do CTInfra (Fundo de Infraestrutura). "Este não foi um processo fácil, como em geral não são as negociações relacionadas a espaço físico. No entanto, foi um trabalho de extrema relevância, realizado de forma a deixar todas as decisões tomadas completamente transparentes. Agradeço todos os colegas que participaram da liderança desse esforço, pois de fato uma grande dedicação e disponibilidade foram necessárias", avalia o Pró-Reitor de Gestão de Pessoas. O relatório da comissão está sendo finalizado, com a anexação das plantas de todos os espaços em questão, e deve ser apresentado ao Conselho de Administração (CoAd) da UFSCar em sua próxima reunião, agendada para o mês de junho. No entanto, no âmbito do próprio Campus, a reorganização espacial já foi aprovada pelos conselhos dos três Centros Acadêmicos envolvidos. O detalhamento das áreas destinadas a cada Centro pode ser conferido no [Blog da Reitoria](#).

Eduardo Suplicy visita o Campus Lagoa do Sino para apresentação sobre a Renda Básica de Cidadania



Eduardo Matarazzo Suplicy, que atualmente ocupa o cargo de Secretário de Direitos Humanos e Cidadania do município de São Paulo, esteve no Campus Lagoa do Sino da UFSCar na última sexta-feira (17/4), para apresentação do projeto de Renda Básica de Cidadania aos servidores e estudantes da Universidade. A visita começou a ser concretizada no ano passado, quando, em encontro com o Raduan Nassar – que doou à UFSCar a fazenda onde o Campus foi implantado –, soube do projeto do Campus e manifestou o desejo de conhecê-lo de perto.

A Renda Básica de Cidadania – projeto de lei apresentado pelo então Senador Suplicy em 2001, aprovado pelo Congresso Nacional em 2003 e sancionado em 2004 como [Lei nº 10.835](#) pelo então Presidente da República Luiz Inácio Lula da Silva – prevê o pagamento de uma mesma quantia a todos os brasileiros, incondicionalmente, para garantia de condições mínimas de sobrevivência. A Lei também prevê que a implantação do projeto seja feita em etapas.

No Campus Lagoa do Sino, Suplicy fez, inicialmente, uma retrospectiva histórica em que identificou ideias relacionadas à defesa da relevância da oferta de condições de sobrevivência à população como um todo desde a Grécia Antiga, com Aristóteles, passando por textos sagrados como a Bíblia e o Alcorão, até os dias atuais. Em um segundo momento, recuperou a sua trajetória na defesa do projeto da Renda Básica de Cidadania desde a década de 1990 até a sua aprovação e sanção pela Presidência da República. E, para concluir, interagiu com a plateia fazendo perguntas e, como de praxe, declamando os versos do rap "Homem na Estrada", dos Racionais MC's, e interpretando a canção "Blowin' in the Wind", de Bob Dylan.

Foto: Eduardo Suplicy conversa com Raduan Nassar e demais presentes à sua apresentação da Renda Básica de Cidadania no Campus Lagoa do Sino. (Crédito: Tiago Santi / Campus Lagoa do Sino)

Fórum de Pró-Reitores discute inserção da extensão nos currículos dos cursos de graduação e a circulação de atividades culturais

Entre os dias 15 e 17 de abril, a Pró-Reitora de Extensão da UFSCar, Cláudia Maria Simões Martinez, participou da reunião da Regional Sudeste do Fórum de Pró-Reitores de Extensão (Forproex), junto com os coordenadores de Cultura, Wilson Alves-Bezerra, e de Atividades de Extensão, Fábio Gonçalves Pinto, da Pró-Reitoria de Extensão (ProEx). A reunião discutiu propostas de internacionalização da extensão, formas de inserção formal da extensão nos currículos dos cursos de graduação e a viabilização do projeto intitulado "Corredor Cultural".

Na discussão sobre a inserção formal das atividades de extensão nos currículos dos cursos de graduação, a experiência da UFSCar com as Atividades Curriculares de Integração Ensino, Pesquisa e Extensão (Aciepes) foi compreendida como um modelo possível, em razão dos 13 anos de realização bem sucedida da Universidade de uma proposta que valoriza a extensão e, justamente, cria condições para que as atividades componham o currículo dos estudantes de graduação. "As Aciepes são um espaço privilegiado que construímos na UFSCar e que nos permite praticar a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. O modelo que desenvolvemos valoriza a atividade, a coloca como parte da formação do estudante sem transformá-la em ensino apenas, no lugar que a extensão deve, de fato, ocupar. É uma experiência muito bem sucedida que tem contribuído para o fortalecimento da extensão na UFSCar e, principalmente, para a formação dos nossos estudantes", avalia Martinez.

O Fórum concluiu pela necessidade de avançar na construção de estratégias para o processo de

creditação das atividades de extensão, considerando a meta estabelecida no Plano Nacional de Educação de que 10% dos créditos exigidos nos cursos de graduação digam respeito a atividades desenvolvidas em programas e projetos de extensão. Tais estratégias deverão buscar que as atividades de extensão estejam previstas nos projetos pedagógicos dos cursos, reconhecendo assim a extensão como parte fundamental da formação dos estudantes, a partir de uma discussão que tem envolvido também o Colégio de Pró-Reitores de Graduação (CoGrad) das Instituições Federais de Ensino Superior.

Já o projeto "Corredor Cultural" vem sendo delineado desde o começo deste ano e já conta com a adesão de 20 universidades da região Sudeste – incluindo a UFSCar –, que encaminharam 71 propostas de atividades culturais. O projeto visa promover a circulação de atividades culturais entre universidades públicas de todo o País e, neste momento, enfrenta o desafio de viabilizar o financiamento para tanto. Uma versão piloto deve acontecer ainda este ano, no segundo semestre, a partir de reunião agendada para julho, quando serão definidos calendário e destinos das apresentações. A UFSCar convidou sua Orquestra Experimental, o Núcleo Ouroboros de Divulgação Científica e o coral Madrigal UFSCar para integrar essa primeira versão do Corredor.

ProGPe: Equipe da Pró-Reitoria define projetos prioritários na área de Saúde e Segurança do Trabalho para os próximos dois anos

A partir da criação da Divisão de Saúde e Segurança do Trabalho (DiSST) da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (ProGPe) da UFSCar, em 2011, uma série de projetos vêm sendo construídos para consolidar a área e, justamente, aprimorar as condições de Saúde e Segurança nos ambientes de trabalho da Universidade. Como noticiamos recentemente, a partir da [conclusão do processo de revisão dos laudos de condições ambientais de trabalho nos campi da UFSCar](#) e do [início da identificação das condições de segurança dos laboratórios da Instituição](#), identificou-se a necessidade de definir políticas de segurança e metas para avançar nesse sentido nos próximos anos. Para isso, a ProGPe reuniu toda a equipe responsável pela área e delineou oito projetos, que visam dar continuidade às ações já estabelecidas. Os projetos foram pensados a partir do diálogo com gestores das unidades da Universidade e das demandas recebidas pela Pró-Reitoria ao longo dos últimos anos, de forma a promover a responsabilidade compartilhada, envolvendo toda a comunidade universitária.

A Pró-Reitora Adjunta de Gestão de Pessoas, Márcia Cristina dos Santos B. de Oliveira, explica que a equipe está empreendendo esforços para uniformizar os procedimentos de segurança da Universidade. "Esse esforço está apoiado no trabalho que vimos desenvolvendo ao longo dos últimos anos. Os oito projetos que compõem essa ação vêm no sentido de consolidar as ações que desenvolvemos, muitas vezes, isoladamente. Com isso, visamos criar uma política de segurança da Universidade, estruturando de forma bastante objetiva os procedimentos fundamentais que devem ser observados constantemente", comenta.

Os oito projetos prioritários são: 1. Procedimentos e responsabilidades na temática da segurança; 2. Segurança nos laboratórios acadêmicos; 3. Avaliação ergonômica das condições de trabalho; 4. Equipamentos de proteção individual; 5. Manual de especificação, técnica e de procedimentos; 6. Sistema de combate a incêndios; 7. Laudos e avaliações individuais; e 8. Programa de Prevenção de Riscos Ambientais. Para a implementação, já foram definidas as ações principais de cada um dos projetos, que serão desenvolvidas continuamente. Um exemplo disso é o acompanhamento dos laudos técnicos. O planejamento envolve a definição de um prazo para a próxima revisão, bem como um questionário que os gestores deverão preencher no caso de alteração no ambiente, para que a DiSST possa reavaliar as condições.

Além do acompanhamento de ações já consolidadas, há proposições ainda em caráter experimental, como no que diz respeito à ergonomia. Nesse caso, uma parceria inicial entre a ProGPe, a Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis (ProACE), a Pró-Reitoria de Extensão (ProEx) e pesquisadores dos departamentos de Fisioterapia e de Enfermagem está dando suporte a um projeto piloto que visa identificar e aprimorar as condições ergonômicas em ambientes específicos da Universidade. Definições adicionais acerca de cada um dos projetos acontecerão na medida do avanço das ações.

ProACE: Restaurante Universitário de São Carlos promove ações para qualificar equipe e para reduzir desperdício

A Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis (ProACE) da UFSCar vem realizando uma série de iniciativas para promover o constante aprimoramento das condições de trabalho dos funcionários do Restaurante Universitário (RU) do Campus São Carlos, bem como da qualidade das refeições servidas à comunidade universitária. No início deste mês, por exemplo, todos os 71 membros da equipe do Restaurante, incluindo os responsáveis pela produção das refeições e pela limpeza da unidade, realizaram um curso de boas práticas de fabricação de alimentos. O curso priorizou orientações para o incremento da qualidade higiênico-sanitária dos alimentos e, conseqüentemente, da qualidade final das refeições. A ação foi elaborada pelas estagiárias Natália Cecília Sartarelli e Vanessa Cristina Zago, sob a supervisão da nutricionista Lívia Lopes, como parte das atividades do curso de graduação em Nutrição, que realizam no Centro Universitário Central Paulista (Unicep). Sartarelli explica que o trabalho educativo com a equipe é realizado durante todo o ano. "O curso de boas práticas, bem como as atividades periódicas que desenvolvemos no Restaurante, buscam valorizar o trabalho em equipe, para que todos aprendam juntos e tenham condições de cuidar da qualidade do próprio trabalho. É um projeto educacional que desenvolvemos no curso de Nutrição, de forma a valorizar o processo de produção de alimentos, o que refletirá na qualidade final da refeição", afirma a estudante.

Além das atividades de qualificação da equipe, está sendo realizada uma campanha, voltada para os funcionários e usuários do RU, para a redução do desperdício de alimentos nas bandejas em que são servidas as refeições. Dentre outras ações, cartazes foram distribuídos para conscientizar os usuários sobre a quantidade de alimentos desperdiçados: em janeiro deste ano, por exemplo, uma média diária de 140 gramas por pessoa, somando quase duas toneladas desperdiçadas no mês.

SRInter: UFSCar recebe diretores da Universidade de Copenhagen para firmar parcerias em diferentes áreas de conhecimento



Na última quinta-feira (16/4), a UFSCar recebeu a visita do Diretor da Faculdade de Ciências da Universidade de Copenhagen, John Renner Hansen, acompanhado do Vice-Diretor, Henrik Busch, e de Hans Houe, professor da Faculdade de Medicina e Ciências da Saúde. A comitiva foi recebida pelo Vice-Reitor da UFSCar, Adilson de Oliveira, e por cerca de 20 docentes de diferentes departamentos da Universidade, em encontro organizado pela Secretaria Geral de Relações Internacionais (SRInter). Os docentes

participantes foram convidados com base em uma relação de áreas de pesquisa correspondentes aos interesses da universidade dinamarquesa, que busca estreitar laços com a UFSCar para formar novas redes de pesquisadores.

Os representantes da [Universidade de Copenhagen](#) apresentaram a sua instituição de origem, fundada no século XV. A universidade é a maior instituição de Educação e Pesquisa de seu país, e primeira colocada em rankings internacionais entre as universidades escandinavas. Com mais de 38 mil estudantes e cerca de 9 mil funcionários, a Universidade de Copenhagen tem oito ganhadores do Prêmio Nobel entre seus acadêmicos e pesquisadores.

Na UFSCar, os visitantes também puderam conhecer as atividades das diferentes áreas de conhecimento instaladas na Universidade, e os docentes presentes ao evento apresentaram suas áreas de pesquisa. No momento, já está em elaboração um acordo de cooperação entre as duas universidades, a fim de permitir a realização de atividades em colaboração, tais como o intercâmbio de estudantes e pesquisadores, dentre outras. Mais informações podem ser obtidas junto à SRInter, pelo e-mail estela-srinter@ufscar.br.

No começo da semana passada, [a comitiva dinamarquesa também esteve na sede da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo \(Fapesp\)](#), onde assinaram um termo de cooperação que visa promover parcerias com universidades do Estado.

Foto: Visitantes puderam conhecer as diferentes áreas do conhecimento instaladas na UFSCar e pesquisas desenvolvidas na Universidade. (Crédito: Beatriz Maia / Assessoria de Comunicação da Reitoria da UFSCar)

CoAd: Conselho aprova relatório da Ouvidoria referente às atividades desenvolvidas em 2014



Em sua 29ª Reunião Ordinária, que aconteceu no dia 10 de abril, o Conselho de Administração da UFSCar (CoAd) apreciou e aprovou o relatório da Ouvidoria da Universidade, referente às atividades desenvolvidas em 2014. Em sua apresentação, a Ouvidora Geral da Universidade,

Silvana Persequino, resgatou o histórico da Ouvidoria – implantada em dezembro de 2011 – e ressaltou o fato de a unidade ainda estar em fase de consolidação, destacando como aspectos positivos, nesse contexto, a ampliação da visibilidade da Ouvidoria ao longo do ano de 2014 e o índice de 91% de respostas consideradas conclusivas às manifestações encaminhadas à unidade ao longo do ano.

Outro aspecto apresentado ao Conselho foi o avanço no processo de consolidação representado pela adoção recente, pela Ouvidoria, do e-Ouv, sistema informatizado de registro e acompanhamento de manifestações desenvolvido pela Ouvidoria-Geral da União para atendimento às diferentes ouvidorias vinculadas ao Poder Executivo Federal. A utilização do e-Ouv é simples e oferece várias vantagens, relacionadas principalmente à segurança dos dados, à possibilidade de acompanhamento do atendimento às manifestações e, também, de elaboração de relatórios relacionados ao trabalho da Ouvidoria. No [site da Ouvidoria](#) está disponível um passo a passo que ensina a utilizar o novo sistema.

Por fim, tanto a Ouvidora Geral quanto o Vice-Reitor da UFSCar, Adilson de Oliveira, que presidiu a reunião do CoAd, aproveitaram a oportunidade para reconhecer e agradecer o trabalho de Eveli Mhirdai Sanches junto à Ouvidoria. Sanches, que é servidora aposentada da UFSCar, atuou no apoio técnico ao trabalho da Ouvidoria desde o momento de sua implantação e, por motivos particulares, teve de se afastar da unidade recentemente. Ao mencionarem o trabalho realizado pela servidora, tanto a Ouvidora Geral quanto o Vice-Reitor destacaram, muito especialmente, a relevância do profundo conhecimento da Universidade acumulado por Sanches ao longo de sua trajetória na Instituição.

Estatísticas

No [relatório aprovado pelo CoAd](#), os dados apresentados mostram que, em relação ao ano de 2013, houve um aumento de mais de 50% na procura pela Ouvidoria, com as manifestações passando de 671 para 1.042, o que evidencia a ampliação do conhecimento, pelas comunidades interna e externa, sobre o papel da unidade. Destas 1.042 manifestações, a grande maioria foi de solicitações de esclarecimentos e/ou informações (706), sendo que, destas, 578 foram enviadas por pessoas externas à comunidade universitária. Outras solicitações referiram-se a reclamações (232) ou denúncias (76), dentre outras categorias. Outro dado relevante, como já mencionado anteriormente, é o índice de 91% das manifestações respondidas de modo considerado conclusivo, o que, como registrado no relatório, demonstra a busca da Ouvidoria por um atendimento de excelência ao cidadão. Além dos dados estatísticos, o relatório também registra as atividades realizadas pela Ouvidoria visando ampliar a divulgação de sua existência e de suas funções, bem como participações em oportunidades de capacitação na área e em fóruns de discussão que reuniram outras ouvidorias do País.

A íntegra do documento pode ser conferida no [site da Ouvidoria da UFSCar](#).

CoEx: Conselho aprova editais de apoio a atividades de extensão para o segundo semestre de 2015, com mudanças na forma de avaliação das propostas

A 68ª Reunião do Conselho de Extensão (CoEx) da UFSCar, realizada no último dia 16, aprovou os editais de apoio a atividades de extensão para o segundo semestre deste ano, que abrangem o apoio a Eventos, Aciepes (Atividades Curriculares de Integração Ensino, Pesquisa e Extensão) e Cursos de Especialização. Os editais aprovados trazem mudanças importantes na forma de avaliação das propostas, motivadas pelas reflexões e debates realizados na reunião de fevereiro do Conselho, que apontou a necessidade de aprimorar a qualidade dos pareceres produzidos no processo de avaliação. A partir desse debate, a Câmara de Atividades de Extensão, que assessora o CoEx em questões

técnicas, sugeriu a inclusão de quadros de pontuação nos novos editais, que deverão ser obrigatoriamente preenchidos pelos pareceristas. Dessa forma, o proponente pode entender com mais clareza a nota atribuída ao projeto submetido, e o parecerista é estimulado a realizar análises mais detalhadas. A mudança, aprovada pelos conselheiros, resultou em alteração no ProExWeb, sistema informatizado de gestão das atividades de extensão da UFSCar, para incluir o quadro de pontuações. Outra alteração no ProExWeb aprovada na reunião foi o bloqueio do envio de propostas vinculadas aos editais por proponentes que estejam devendo relatórios de atividades realizadas anteriormente. O proponente será avisado pelo sistema sobre o relatório a ser concluído e poderá submeter sua proposta assim que realizar o envio. A mudança visa otimizar o processo de análise de propostas, já que, muitas vezes, elas chegavam à etapa final e não podiam ser aprovadas em razão da falta de relatórios anteriores, como está previsto nos editais.

O apoio às Aciapes também sofreu alterações pontuais, a fim de aperfeiçoar a organização das atividades. Conforme dispõe o edital para o segundo semestre de 2015, todas as propostas de Aciapes devem estar vinculadas ao edital, mesmo que não recebam aporte de recursos, e devem também estar vinculadas a um departamento da Universidade.

Durante a reunião, os conselheiros voltaram a refletir sobre a avaliação das propostas e os processos de tramitação, registrando as melhorias já promovidas e os tópicos que precisam ser constantemente debatidos, para garantir o aprimoramento permanente da qualidade das propostas e, conseqüentemente, da extensão como um todo na Universidade. Eles também foram informados sobre o número de propostas submetidas aos editais do [Programa de Extensão Universitária \(ProExt\)](#) e de [Projetos Temáticos de Extensão](#), encerrados no último dia 15. A Pró-Reitoria de Extensão (ProEx) recebeu, respectivamente, 26 e 30 propostas para cada um dos editais, e já deu início aos processos de análise.

Os editais de apoio às atividades de extensão de Eventos, Aciapes e Cursos de Especialização para o segundo semestre de 2015 já estão abertos e estão disponíveis no [site da ProEx](#). Na página, também é possível acompanhar o calendário de reuniões do CoEx, bem como as pautas e atas das reuniões.

ConsUni: Conselho apreciará modelo para regimentos de Centros Acadêmicos nesta sexta-feira

Amanhã (24/4), às 9 horas, acontece a 210ª Reunião Ordinária do Conselho Universitário (ConsUni) da UFSCar. Na pauta – que já se encontra disponível na [página da Secretaria de Órgãos Colegiados](#) – está o [encerramento da apreciação e deliberação sobre a minuta do documento que regulamenta o processo de avaliação de desempenho para fins de progressão e de promoção dos docentes da UFSCar](#), com debate sobre a progressão de professores contratados em regime de tempo parcial. Outros tópicos previstos são o relatório de atividades da Auditoria Interna da UFSCar referente a 2014 e a análise de uma minuta padrão para elaboração dos regimentos internos dos Centros Acadêmicos das Universidades e seus respectivos conselhos.

CoG: Conselho retoma discussões sobre Regimento Geral dos Cursos de Graduação

Acontece na próxima segunda-feira (27/4), às 14 horas, Reunião Extraordinária do Conselho de Graduação (CoG) da UFSCar, que continuará as [discussões sobre o Regimento Geral dos Cursos de Graduação da Universidade](#). O Conselho apreciará os tópicos referentes a alteração e reformulação curriculares; convênios; e projetos de intercâmbio e mobilidade acadêmica no âmbito da graduação.

[Assessoria Especial de Comunicação da Reitoria - Universidade Federal de São Carlos](#)

Telefone: (16) 3306-6573

Atenção: Não responda a este e-mail



Esta notícia é licenciada sob uma [Licença Creative Commons Atribuição 3.0 Brasil](#).

Baseada no trabalho de [Assessoria Especial de Comunicação da Reitoria](#)

Sistema de Apoio à Comunicação Integrada (SACI)  - Copyright© 2009-2015 UFSCar - CCS